

AO 1742**Fatores associados as doenças ocupacionais registradas no prontuário pela equipe de saúde do trabalhador**

Francine dos Santos Martins; Gustavo Santos Freitas de Castilhos; Sérgiane Mara Campos Pereira ; Caroline Zorzo Griep; Liana Lautert; Adriana Aparecida Paz - HCPA

Introdução: Os trabalhadores de saúde se encontram expostos a riscos ocupacionais que são inerentes ao exercício laboral. Essa exposição pode contribuir para um afastamento laboral temporário ou permanente do trabalhador. **Objetivo:** Identificar os fatores associados às doenças ocupacionais registradas no prontuário do trabalhador. **Metodologia:** A investigação foi transversal realizado com 288 trabalhadores do Hospital de Clinicas de Porto Alegre. A coleta ocorreu por meio do instrumento semiestruturado contendo características sociodemográficas, ocupacionais e de situação de saúde e do registro de doenças ocupacionais no prontuário do trabalhador, no período de 2010 a 2012. Os dados foram analisados pela estatística descritiva e analítica (QuiQuadrado Wald), com nível de significância de 95%. Esse estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa sob o nº 11-315. **Resultados e Conclusões:** Prevaleceu o sexo feminino 215 (74,7%), a idade ≥ 40 anos 177 (61,5%) e anos de estudo >13 anos 206(71,5%). Nesta amostra observou a ocorrência de 38 (18,8%) doenças ocupacionais registradas no prontuário do trabalhador. Dentre as características sociodemográficas, ocupacionais e de situação de saúde que podem aumentar a prevalência de doenças ocupacionais registradas no prontuário são: anos de estudo <14 anos (RP=1,87;p=0,045), mudança da situação conjugal (RP=3,07;p=0,001), uso do transporte coletivo (RP=2,21;p=0,022), consumo de tabaco alguma vez na vida (RP=1,83;p=0,048), pensamento em mudar de função laboral (RP=2,22;p=0,008), exposição ≤ 3 riscos ocupacionais (RP=1,99;p=0,024), risco ergonômico (RP=4,04;p=0,001), acidente de trabalho no período de três anos (RP=2,58;p=0,001) e limitação funcional no período de três anos (RP=3,94;p=0,009). A menor prevalência das doenças ocupacionais ocorreu na associação com o tempo no cargo na instituição <11 anos (RP=0,43;p=0,010) e possibilidade de progresso ou recompensa (RP=0,55;p=0,047). Compreender os fatores relacionados às doenças ocupacionais permite explorar o problema de forma integrada para a adoção da vigilância em saúde, a partir de medidas preventivas que favoreçam a saúde do trabalhador no ambiente laboral. **Unitermos:** Saúde do trabalhador; Vigilância em saúde; Risco ocupacional